

Na Gávea, a longa jornada das estrelas

Chico Buarque reúne artistas e intelectuais para recepcionar Lula, agora, petista neolight

MÚCIO BEZERRA

Encontro de estrelas em noite de chuva — as vermelhas, do PT, e as douradas, dos artistas — reuniu da noite de sexta-feira à madrugada de ontem, intelectuais na casa do compositor Chico Buarque de Hollanda, na Gávea, onde Luís Inácio Lula da Silva começou a por em prática a nova postura **light** que servirá de guia para a sua candidatura à Presidência da República. Ele pediu aos presentes que ajudassem seu partido na elaboração de um programa de governo que, necessariamente, não terá o perfil ideológico petista: o documento, a ser apresentado na Convenção Nacional, em junho, será um mosaico de vários matizes para

poder conter as aspirações de toda a sociedade brasileira.

— Nós temos vários defeitos. Mas não somos líquidos, que tomam a forma do recipiente que os contém, nem somos estátuas, que não podem se mover. Temos um pouquinho de cada coisa — disse Lula para 80 pessoas consideradas por frei Beto como o “capital simbólico, não material, mas intelectual” do Rio de Janeiro.

No encontro, uma estrela de outra galáxia: o cantor e compositor Gilberto Gil, Vereador de Salvador pelo PMDB. Ele disse que sua presença não caracterizava apoio a Lula, “o único grande político dos últimos tempos”, que também vai virar estrela de cinema: o cineasta

Silvio Tendler decidiu, ontem, durante a reunião, fazer um filme sobre a vida do menino de Garanhuns, Pernambuco, que se transformou em líder metalúrgico de São Bernardo do Campo, São Paulo, participou da criação de um partido, foi um dos Deputados mais votados do País e pretende ser Presidente da República.

— Vamos disputar as eleições de acordo com as regras do jogo estabelecidas pela burguesia e, pela primeira vez na história, a classe operária pode chegar ao poder pela via pacífica — disse Lula.

Na opinião de Frei Beto, Lula é a salvação do País, e elegê-lo é instaurar a democracia no Brasil, com o objetivo de realizar um programa fundamental: erradicar a miséria e o analfabetismo.

A discussão do programa do PT com as estrelas começou às 22h30m de sábado e terminou às 2h de ontem, num amplo salão, onde se reuniram intelectuais como Leandro Konder, Pedro Pellegrino, Silvio Tendler, Carlos Alberto Barreto, Herbert de Souza, Rose Marie Muraro e Luiz Pinguelli Rosa, entre outros. Participaram do encontro Fernanda Torres, Osmar Prado, Sérgio Ricardo, Jorge Mautner, Wagner Tiso, Paulo Betti e outros artistas, além da prata da casa: Chico Buarque, Marieta Severo e Sílvia Buarque de Hollanda. Também presentes, o Deputado estadual Ernani Coelho, o ex-candidato a Prefeito do Rio Jorge Bittar e o ex-Curador do Meio Ambiente João Batista Petersen.

Durante o encontro, foram servidos canapés e bebidas, mas o anfitrião não quis falar no “prato principal”: política. A uma repórter que lhe perguntou por que tinha aberto as portas de sua casa para o Lula, Chico Buarque respondeu:

— Porque sou educado.



Foto de Luiz Morier

O anfitrião Chico Buarque faz um brinde com o presidentiável Lula